

Cassiano mendes - Das Cruzes

tom:

Intro: E Bm Bb7 A
B7 E Gbm A
E Gbm A E
B E

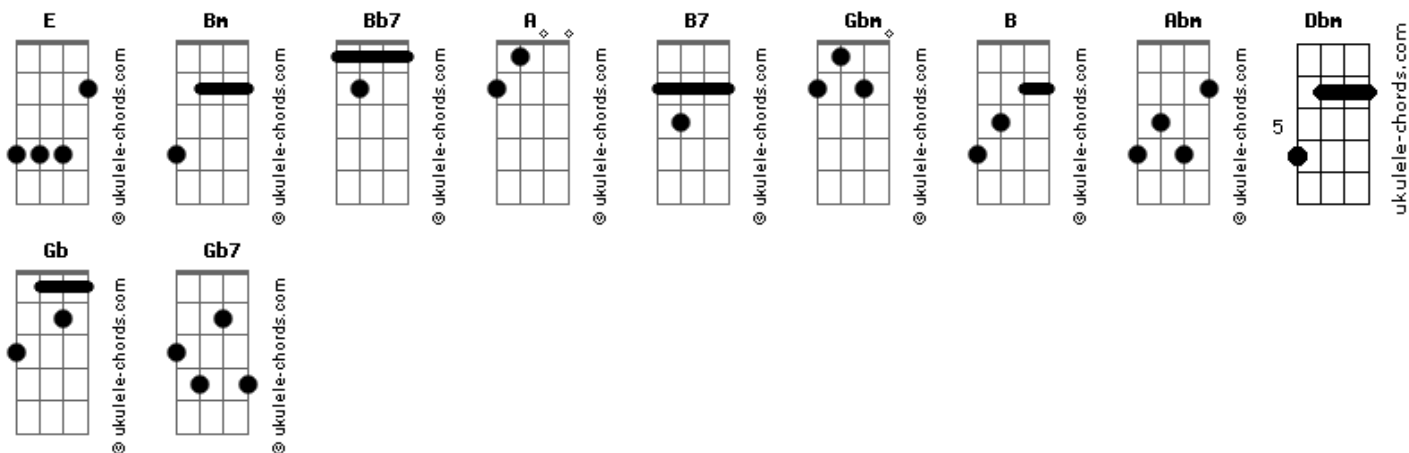
São tantas as cruzes, que o mundo tem
Porém raras vezes se para à pensar
Que nem todas, simbolizam o suplício
Nem todas nos plantam, argueiros no olhar
_O olhar que cruza, é um buenas tardes
Saúda a quem chega, acena quem vai
E quando a mão, é cruz sobre o peito
Simboliza a fé, em nome do pai

_ Uma cruz que envelhece, no vazio da pampa
_ É de quem carregou, a cruz mais pesada
_ E a cruz que ressalta, n'algum mausoléu
Traduz uma vida, que não faltou nada

_ As cruzes que voam, em tardes de sol
_ Se tem asas negras, são funerais
_ Mas quando aparecem, com branco nas asas
Retinas vislumbram, os tempos de paz

_ A cruz das estrelas, na quinha do pago
É que dá o sentido, da cruz da estrada
E as cruzes do pingo, que uso por trono
É onde eu cruzo, feliz nas cançadas

Acordes



(Bm Bb7 A A)
(B7 E Gbm A)
(E Gbm A E)
(B E)

Os braços abertos, é a cruz do corpo
É a alma aberta, sentimento fraterno
E esse calor, que brota por dentro
Ameniza agruras, de qualquer inverno

_Na cruz de uma adaga, escora-se o golpe
A cruz no estanho, é fogo mortal
E a cruz missioneira, multiplica braços
E revive a história, num canto imortal

_ A cruz na boca, pede silêncio
_ A cruz a quem benze, tem dialeto
_ A cruz no papel, é escola da vida
- O aval na palavra, do analfabeto -

_ Está na Cruz, a Paixão de Cristo
_ Da cruz se fez, o nome de alguém
_ Se a Cruz representa, a Santíssima Trindade
Tem a fé que conduz, ao caminho do bem

_ A cruz das estrelas, na quinha do pago
É que dá o sentido, da cruz da estrada
E as cruzes do pingo, que uso por trono
É onde eu cruzo, feliz nas cançadas

São tantas as cruzes